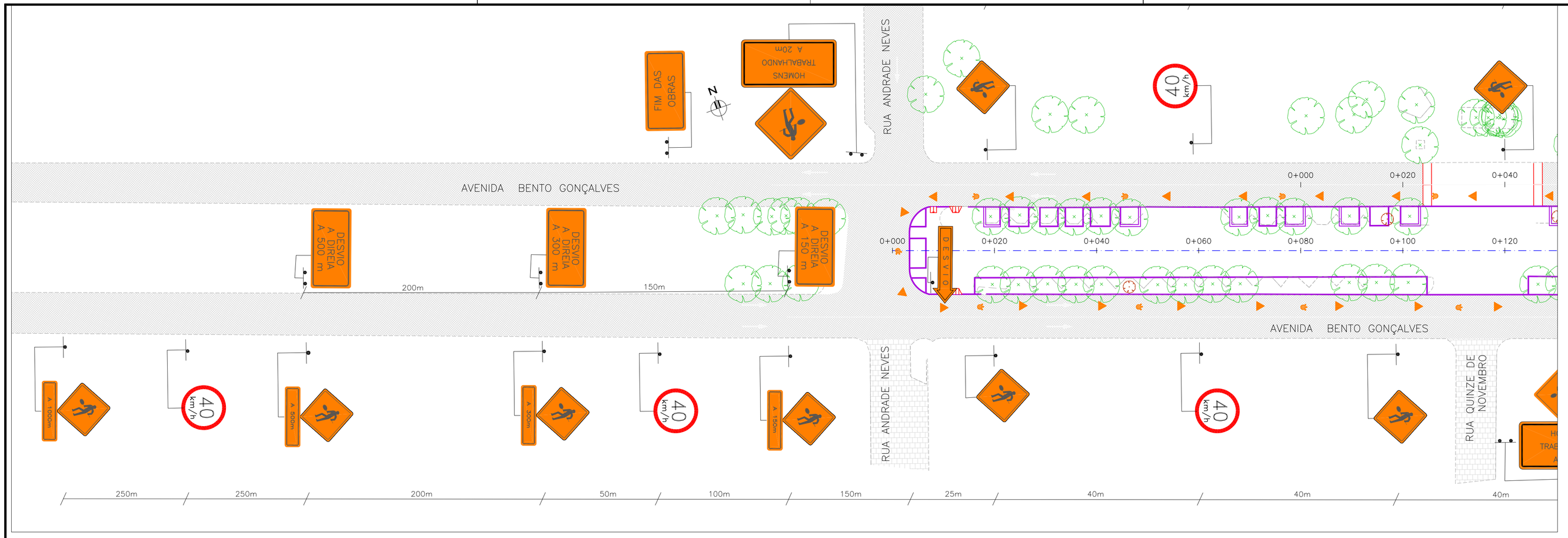
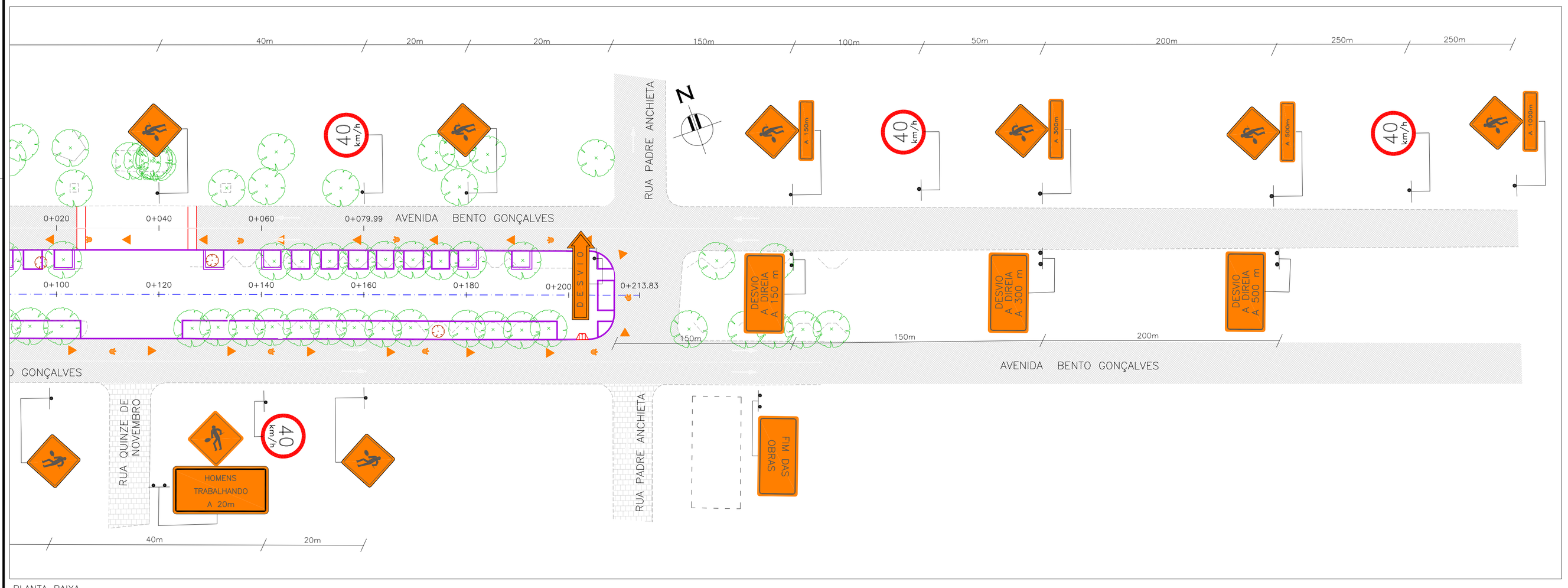




PLANTA BAIXA
ESC:1:500

CONVENÇÕES TOPOGRÁFICAS

- ÁRVORE ISOLADA
- TRONCO/RAIZ ÁRVORE CORTADA
- COTA SOLEIRA (7,12)
- CURVA DE NÍVEL / CURVA DE NÍVEL MESTRA
- REDE PLUVIAL
- MEIO FIO
- SEMÁFORO (SM)
- EIXO
- PONTO COTADO (36,966)
- POÇO DE VISITA PLUVIAL (PVP)
- POÇO DE VISITA (PV)
- POSTE DE FERRO (PF)
- LUMINÁRIA
- POSTE DE CONCRETO (PC)
- HIDRANTE (Hd)
- POSTE COM MEDIDOR DE ENERGIA
- RAMPA
- LIXEIRA
- TELEFONE PÚBLICO

CONVENÇÕES DE SINALIZAÇÃO

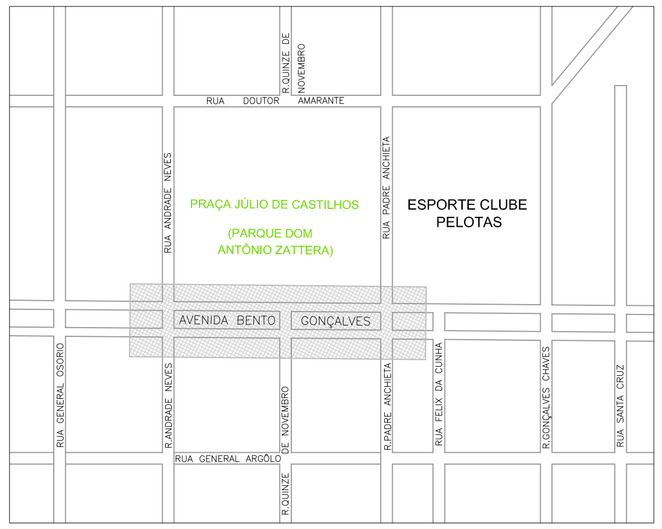
- CONE BALIZADOR
- CONE BALIZADOR COM ILUMINAÇÃO INTERMITENTE
- PLACA EM COLUNA SIMPLES
- PLACA EM COLUNA DUPLA

NOTAS:

1– MEDIDAS E DIMENSÕES EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA.
2– TODA A SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA DEVERÁ SER IMPLANTADA ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, INICIADA NA ÁREA DE ADVERTÊNCIA, DEPOIS PASSAR PARA A ÁREA DE TRANSIÇÃO E ASSIM SUCESSIVAMENTE, ATÉ A ÁREA DE RETORNO À SITUAÇÃO NORMAL;
3– NAS VIAS DE PISTA SIMPLES EXIGEM–SE CUIDADOS ADICIONAIS PARA EVITAR O CONFLITO DE FLUXOS OPOSTOS SEM A DEVIDA PROTEÇÃO;
4– OS SINAIS DE OBRA EM ANDAMENTO SÓ DEVEM TER VALIDADE DURANTE A EFETIVA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.
5– DIVULGAR O EVENTO PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, INFORMANDO A POPULAÇÃO SOBRE A NATUREZA E A DURAÇÃO DOS SERVIÇOS, DESVIOS E CAMINHOS ALTERNATIVOS;
6– MANTER CONTATO COM AS AUTORIDADES MUNICIPAIS PARA MELHOR INTEGRAÇÃO DOS TRABALHOS, PRINCIPALMENTE SE OS SERVIÇOS NA PRAÇA EXIGIREM INTERVENÇÕES NAS REDES LOCAIS DE ÁGUA, LUZ, TELEFONE, CIRCULAÇÃO DO TRÁFEGO LOCAL ETC.
7– CABE À ENTIDADE EXECUTORA DA SINALIZAÇÃO A RESPONSABILIDADE, DURANTE A EXECUÇÃO DO SERVIÇOS, PELA MANUTENÇÃO, LIMPEZA, REPOSIÇÃO E CORRETO POSICIONAMENTO DOS SINAIS E DISPOSITIVOS IMPLANTADOS, PARA QUE SE MANTENHA AS CONDIÇÕES IDEAIS DE LEGIBILIDADE E SEGURANÇA.
8– CABE À FISCALIZAÇÃO MONITORAR O LOCAL DA OBRA QUANTO À MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO IMPLANTADA, BEM COMO ÀS ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS EM FUNÇÃO DE EVENTUAIS ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO DE TRÁFEGO E NA NATUREZA DA INTERVENÇÃO NA PRAÇA.
9– A OPERAÇÃO DE DESATIVAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA DEVERÁ SEGUIR A ORDEM INVERSA DA IMPLANTAÇÃO, OU SEJA, INICIANDO PELA LIBERAÇÃO DA ÁREA DE RETORNO À SITUAÇÃO NORMAL E TERMINANDO PELA ÁREA DE ADVERTÊNCIA.
10–TODO TRECHO DESATIVADO DEVERÁ ESTAR DEVIDAMENTE SINALIZADO ANTES DA LIBERAÇÃO AO TRÁFEGO E LIVRE DA SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA.

ORIGEM DO LEVANTAMENTO

RN 1965N – IBGE
COORDENADAS UTM SIRGAS2000 (m):
E= 373.327,771 N= 6.485.254,001 ALTITUDE= 7,7788



PLANTA DE SITUAÇÃO (SEM ESCALA)

00	EMISSÃO INICIAL	PAOLA M.	JÚLIO S.	GLAUBER S.	21/07/2015
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DESENHISTA	PROJETISTA	APROVADOR	DATA

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS CONFORME TERMOS CONTRATUAIS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE DESENHO SEM O EXPRESSO CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO.

CONTRATADO: Engeplus engenharia e consultoria Ltda.
CLIENTE: PREFEITURA DE PELOTAS

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
PROJETO FINAL DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA RÓTULA, PAVIMENTAÇÃO DE TRECHO E TRAVESSIA SOBRE O CANAL DA AV. SÃO FRANCISCO DE PAULA, QUALIFICAÇÃO DE DOIS CANTEIROS CENTRAIS DA AV. BENTO GONÇALVES E UMA PONTE NA AV. IDELFONSO S. LOPES

TÍTULO DO DESENHO
QUALIFICAÇÃO DOS CANTEIROS CENTRAIS DA AV. BENTO GONÇALVES
PROJETO DE SINALIZAÇÃO DE OBRAS – PLANTA BAIXA
AV. BENTO GONÇALVES, ENTRE RUA ANDRADE NEVES E RUA PADRE ANCHIETA

RESPONSÁVEL TÉCNICO	NOME DO ARQUIVO	NÚMERO DA REVISÃO	DATA DA REVISÃO
ENG. GLAUBER C. SILVEIRA	EG0188-D-CAN-SIN-01-00.dwg	00	21/07/2015

ESCALA	CÓDIGO DO DESENHO
INDICADA	CAN-SIN-01-00